



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

MÉTODO ENUNCIATIVO DE ENSINO DA LEITURA: AS HISTÓRIAS E A CULTURA REGIONAL/LOCAL DAS CIDADES BRASILEIRAS

Eixo Temático: **LINGUAGEM E EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Me. Marcelo Gonçalves de Brito¹

Dra. Jocyare C. Pereira de Souza²

Ma. Luciana Teixeira de Souza³

Ma. Tânit C. Miranda Camargo Ferreira⁴

RESUMO

Procurou-se refletir, neste trabalho, sobre os efeitos dos significados que se constituem a partir das histórias e da cultura das cidades sob a perspectiva teórica da “Semântica do Acontecimento”, de Eduardo Guimarães. Acredita-se que a aprendizagem pode e deve ser construída por meio de novos conhecimentos da realidade regional/local envolvendo o discente no estudo de conteúdos sócio-históricos que particularizam e aproximam os alunos do processo de aprendizagem de uma forma transdisciplinar. Assim, tomamos como materialidade linguística inicial os textos no site da Prefeitura Municipal para a análise dos nomes atribuídos às cidades e, a partir da operação semântica enunciativa, buscamos mostrar como os nossos movimentos de leitura enunciativa, transversalidades endógena e exógena, constroem significados que constituirão os espaços das urbes, trazendo identidade, dando sentido às histórias e às culturas dos povos que, lá, estiverem ou estão. Desta forma, identificamos a rede semântica que designa o acontecimento que marca o espaço enunciativo destas cidades tomado como fenômeno histórico-social, considerando também os procedimentos que determinam o espaço semântico-enunciativo que marca o lugar social do dizer, originando e dando estabilidade a certos significados no discurso histórico-cultural das cidades. Este estudo, portanto, objetivou a criação do Método Enunciativo de Ensino da Leitura: as histórias e a cultura regional/local das cidades brasileiras produzida a partir das histórias e da cultura da nossa cidade piloto (São Bento Abade), como estratégia inovadora do ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Básica. Cultura e histórias Regional/local. Documentário. Método Enunciativo de Leitura.

INTRODUÇÃO

¹ Mestre pelo programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

² Profa. PhD Jocyare Souza - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

³ Mestra pelo programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino – UninCor

⁴ Mestra pelo programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino – UninCor



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Mediante a definição do objeto de pesquisa, o estudo das histórias e da cultura regional/local das cidades brasileiras mineiras, busca-se compreender como esses nomes recortam como memorável e o que enunciam. Interessa as especificidades que se formam a partir das histórias desses nomes instigando, sobretudo, a questionar que povos, ali, estiveram ou estão e que culturas esses povos, ali, instituíram ou instituem, nosso objetivo geral.

Especificamente, objetivamos compreender como os documentos que normatizam o ensino na Educação Básica determinam o estudo da cultura regional/local; como os livros didáticos adotados nas escolas de Educação Básica que formam a Superintendência Regional de Ensino de Varginha, localizadas na região Sul do Estado de Minas Gerais, contemplam a história regional/local (tempo e espaço) desses municípios.

A hipótese levantada foi de que a legislação educacional brasileira contempla o estudo da cultura regional/local, contudo acredita-se não haver efetivação do reconhecimento cultural nas propostas de ensino apresentadas nos principais livros didáticos adotados pelas escolas de educação básica da região; assim nosso Método Enunciativo de Ensino da Leitura: as histórias e a cultura regional/local das cidades brasileiras pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz que suprirá essa lacuna e poderá atingir toda a Educação Básica da região tomada como corpus da pesquisa trazendo o histórico-cultural dos municípios

Portanto, dentro dessa nova perspectiva semântica, esse Método de Ensino pode desenvolver o processo de leitura, de oralidade, de escuta, de escrita e de análise linguística levando, ainda, em consideração a inter-relação entre os eixos de ensino. Desse modo, também poderá preencher a lacuna existente no material didático atendendo ao que propõe a BNCC (2017) quanto ao incremento de uma proposta enunciativo-discursiva.

MATERIAL E MÉTODOS.

Voltamos nosso olhar para as “[...] cenas enunciativas nas quais integram-se estas expressões que constituíram o sentido da expressão pelo texto que aí se constrói” (GUIMARÃES, 2017, p. 93). Assim, pode-se caminhar pelo texto do site da prefeitura de São Bento Abade em um movimento que se nomeia como transversalidade endógena (site da prefeitura), e por outros textos, transversalidade exógena (documentos imagens, mapas, fotos e outros), tomando ainda as narrativas orais dos moradores.

Espera-se, com esse movimento exógeno, que novas perspectivas sejam desveladas nas histórias, nas culturas e identidades, na formação do território das cidades brasileiras, na busca por uma identificação dos personagens, seus lugares e suas práticas como uma forma de estabelecer um mapa deste lugar. As transversalidades, ainda, permitem abrir lugares de fala, novas perspectivas do político; contudo, a transversalidade exógena, fora do texto oficial, permitirá uma maior amplitude, uma vez que poderá dar voz a povos e culturas que foram apagados.

Para se chegar aos movimentos, primeiro far-se-á a leitura reconhecimento do texto no site da prefeitura, sempre voltando-se ao problema de pesquisa. Em seguida, esse texto será retomado sob uma perspectiva de leitura analítica-enunciativa observando as enunciações, as reescrituras, as articulações e as transversalidades que formam o memorável que enuncia a presença dos povos e das suas culturas.

Tratar do processo de nomeação e renomeação das cidades, fundamentado na teoria enunciativa, por meio do estudo dos nomes dos municípios mineiros– povoados,



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

vilas, cidades –, poderá mostrar a história que marca o processo de ocupação, exploração e formação do território nacional. Portanto, quando se considera o dispositivo teórico da Semântica do Acontecimento, toma-se o processo designativo como histórico-enunciativo, no qual o sentido é determinado pelas condições sociais de sua existência; tem-se, então, uma relação que produz identificação por um processo de reescrita do próprio texto (GUIMARÃES, 2017).

Desse modo, ao se definir como corpus os nomes das cidades, nesse estudo a história de São Bento Abade, busca-se pela memória do dizer nas renomeações da cidade que se formaram a partir dos fatos histórico-culturais que estão presentes na linguagem, uma vez que “[...] o espaço do homem só é espaço enquanto historicamente determinado, e a linguagem o designa neste processo histórico (GUIMARÃES, 2017, p. 58). Todavia, faz-se importante observar que não se trata somente da relação de contextos históricos e sim dos sentidos dos acontecimentos na sua própria temporalidade que abre uma perspectiva de futuro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se que a proposta de desenvolvimento do nosso Método Enunciativo de Ensino poderá desenvolver diversas competências e habilidades da BNCC (2017) nas variadas etapas da educação. Entre elas, cita-se a empatia e cooperação, a cultura digital, o conhecimento e a comunicação. Todavia, acredita-se que o pensamento científico, crítico e criativo poderá ter protagonismo.

Notadamente, reafirma-se que esse Método Enunciativo cumprirá o papel de ampliar o letramento dos estudantes dentro de variados campos de atuação e de saberes diversos como da linguagem e serão, ainda, ferramentas eficazes no desenvolvimento da criticidade, da ética, da cultura, da empatia, da autonomia, da cooperação, da cidadania e no desenvolvimento dos direitos fundamentais que transpassam os diferentes campos do saber, de diversas formas: “[...] seja no debate de ideias e organização de formas de defesa dos direitos humanos (campo jornalístico-midiático e campo de atuação na vida pública), seja no exercício desses direitos – direito à literatura e à arte, direito à informação e aos conhecimentos disponíveis” (BRASIL, 2017, p. 88).

Portanto, justifica-se a criação e difusão do Método Enunciativo de Ensino como prática pedagógica eficaz e que poderá atingir os mais variados níveis da Educação Básica brasileira trazendo os discentes para o protagonismo contemporâneo, tirando-os do empirismo e, ainda, melhorando os índices de proficiência leitora, assim como o apontado no início do capítulo. Igualmente, servirá para compreender o relevante papel enquanto ferramenta pedagógica contemporânea eficaz na produção, reprodução e transmissão do conhecimento.

CONCLUSÕES

Acredita-se que a construção e articulação do Método Enunciativo de Ensino da Leitura: um estudo semântico-enunciativo da história e da cultura regional/local das cidades Brasileiras, que faz parte do Projeto Atlas dos nomes que contam histórias das cidades brasileiras mineiras (volume 1), pode representar a diferenciação curricular trazendo essa pluralidade e diversidade regional/local como práticas pedagógicas



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

emancipatórias autônomas, tomadas por meio de novas posturas e abordagens como reflexos de processos sociais difusos e enunciativos.

Dessa forma, dentro dessa contextualização, poderá revelar as múltiplas dimensões juvenis como construtores dos próprios conhecimentos. Ainda, poderão, de certo modo, serem encorajados a confrontar as desigualdades visíveis e invisíveis de pertencimento e inclusão na relação e na mudança com o tempo/espaço, com o mundo e com os dispositivos de poder e os valores de verdade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. BNCC – Base Nacional Comum Curricular, 1996. Disponível em: <http://mec.gov.br>. Acesso em: 03 jun. 2020.

GUIMARÃES, Eduardo. Semântica do Acontecimento: um estudo enunciativo da designação. Campinas, SP. Pontes Editores, 2017 – 4ª Edição.

_____, Eduardo. Semântica: enunciação e sentido – Campinas, SP. Pontes Editores, 2018.